

Mumu de Oliveira - Autorretrato

tom:
Intro: F Bb Bm F
F Bb Bm

F Bb Bm
Que lindo, um homem do povo assumindo

Am
O preconceito sucumbindo

Dm Gm
E ver brotar no mundo inteiro

C F
Um sentimento verdadeiro

Bb Bm
Que para voltar a bonança

Am
O negro era a esperança

F Bb Bm
Quem passou sem nem deixar saudade

Am
Talvez não amou de verdade

Dm Gm
E aquele que nem foi amado

C F
Foi cruelmente castigado

Bb Bm
Tornou-se um quadro sem pintura

Am
Nem criador, nem criatura

F Bb Bm
Quando eu excedia na cachaça

Am
Dormia logo ali, na praça

Dm Gm
Ou lá no final dos coletivos

C F
Sem ter na mente um só motivo

Bb Bm

Sem ter na mão um instrumento

Am
Pra musicar os meus tormentos

F Bb Bm
Nada vejo ao lançar um olhar a esmo

Am
Mas quando olho pra mim mesmo

Dm Gm
Com aquele olhar bem pro fundo

C F
Enxergo quase todo mundo

Bb Bm
Chego a ver dois universos

Am
Um é meu vice, o outro é meu verso

F Bb Bm
Eu nunca aprendi a dizer te amo

Am
E sempre que eu tento, tremo

Dm Gm
Tentando me encontrar me chamo

C F
Me vejo ao longe em um barco a remo

Bb Bm Am
Levado pela correnteza, dá tristeza

F Bb Bm
Dâmaris, Nice, Celia, Maria

Am
Eu sem vocês nada seria

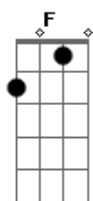
Dm Gm
Meu coração mais que palpita

C F
Ao lembrar vovó Jovita

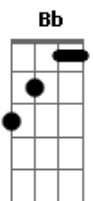
Bb Bm
Graças a Deus por ter Dindinha

Am
Tia Nenê, Tica e Baxinha

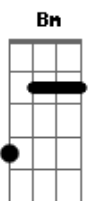
Acordes



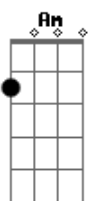
© ukulele-chords.com



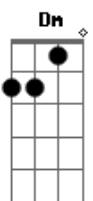
© ukulele-chords.com



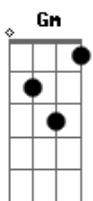
© ukulele-chords.com



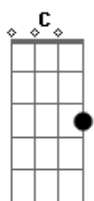
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com